

MARIA PRESCILLIANA DE BRITO FERREIRA

TÍTULO: EFEITO DA QUANTIDADE DE DIETA LÍQUIDA E DA IDADE AO DESALEITAMENTO NO DESEMPENHO DE CABRITAS DE RAÇAS LEITEIRAS

Este trabalho foi executado no /Centro Nacional de pesquisa de Caprinos-CNPC da EMBRAPA em Sobral-CE, com o objetivo de estudar o efeito da idade ao desaleitamento de cabritas de raças leiteiras, submetidas a diferentes quantidade de dietas líquidas, sobre o desempenho corporal. Foram utilizadas 27 cabritas, sendo 10 da raça Saanen, e 17 da raça Anglo-nubiana, distribuídas aleatoriamente nos seguintes tratamentos: T₁ = Desaleitamento aos 56 dias de idade + leite de vaca na proporção de 15% do peso vivo, para cabritas da raça Saanen; T₂ = Desaleitamento aos 63 dias de idade + leite de vaca na proporção de 15% do peso vivo, para cabritas da raça Saanen; T₃ = Desaleitamento aos 56 dias de idade + leite de vaca na proporção de 15% do peso vivo, para cabritas da raça Anglo-nubiana; T₄ = Desaleitamento aos 63 dias de idade + leite de vaca na proporção de 15% do peso vivo, para cabritas da raça Anglo-nubiana; T₅ = Desaleitamento aos 56 dias de idade + leite de vaca na proporção de 20% do peso vivo, para cabritas de raça Saanen; T₆ = Desaleitamento aos 63 dias de idade + leite de vaca na proporção de 20% do peso vivo, para cabritas da raça Saanen; T₇ = Desaleitamento aos 56 dias de idade + leite de vaca na proporção de 20% do peso vivo, para cabritas da raça Anglo-nubiana; T₈ = Desaleitamento aos 63 dias de idade + leite de vaca na proporção de 20% do peso vivo, para cabritas da raça Anglo-nubiana. O trabalho foi dividido em duas fases: cria (fase do nascimento até o desaleitamento) e recria (fase do desaleitamento até os 224 dias de idade). Na fase de cria, os animais foram mantidos em gaiolas individuais e na fase de recria, em baias separados por raça. No primeiro dia de vida, as cabritas receberam colostro termizado de cabra e posteriormente, passaram a receber leite de vaca duas vezes ao dia (manhã e tarde) até o 21º dia de idade e após este período, uma vez ao dia, à tarde. A partir do 8º dia, todas as cabritas receberam, *ad libitum*, concentrado e feno de capim gramão e leucena. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 2 x 2 (duas idades, duas idades e duas raças) com número de repetições diferentes, sendo as médias dos diferentes tratamentos comparadas pelo teste t. Na fase de cria foram analisadas, para cada tratamento, as variáveis: peso ao nascer (PN), peso ao desaleitamento (PD), ganho de peso médio diário (GPMD), consumo de matéria seca (CMS) animal e na fase de recria, peso aos 224 dias (P224) e ganho de peso médio diário (GPMDR). Não foram observadas diferenças significativas (P>0,05) entre os tratamentos em nenhuma das variáveis estudadas. As médias observadas para as variáveis de PN (kg): 2,5; 2,67; 2,26; 2,68; 2,12; 2,03; 2,39; 2,30; PD (kg) 9,5; 10,3; 7,6; 9,6; 8,9; 9,3; 8,9; 9,3; GPMD (g): 125,9; 121,1; 102,0; 109,5; 121,4; 116,2; 116,9; 111,1; CMS (g): 128,8; 134,5; 120,6; 132,99; 143,72; 139,54; 162,06; 152,01 na fase de cria e P224 (kg): 22,3; 23,4; 19,3; 20,1; 24,5; 21,0; 19,6; 19,0 e GPMDR (g): 75,9; 81,4; 67,4; 65,2; 67,3; 65,2; 92,7; 72,3; 63,3 na fase de recria para os tratamentos; T₁, T₂, T₃, T₄, T₅, T₆, T₆ e T₈. Os resultados obtidos mostraram que as cabritas desaleitadas aos 56 dias, quando comparadas com a de idade de 63 dias e o percentual de dieta líquida, 15% em relação a 20%

do peso vivo do animal, não influenciaram, no desempenho corporal das cabritas das raças Saanen e Anglo-nubiana, nas condições desse trabalho, devendo ser recomendada a idade ao desaleitamento aos 56 dias e oferta de leite com base em 15% de peso vivo.